

MODELO ANIMAL DE MALÁRIA CEREBRAL NO PERÍODO DA INFÂNCIA PROVOCA DANO COGNITIVO NA IDADE ADULTA.

Viviane Freiburger¹, Letícia Ventura², Regina Maldonado Bussmann³, Clarissa Martinelli Comim⁴

1. Estudante de IC da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL; * viviane.freiberger@gmail.com
2. Estudante de IC da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL;
3. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UNISUL.
4. Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UNISUL. – Orientadora.

Introdução

A Malária Cerebral (MC) é uma causa comum de sequelas neurológicas e inclusive de morte na infância. Informações sobre as sequelas neurológicas após a fase hospitalar e seus fatores predisponentes são escassos.

Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a memória na idade adulta quando submetido à malária cerebral no período da infância.

Foram utilizados camundongos BLACK (C57BL/6), machos, com 20 dias de idade. Os animais do grupo experimental foram infectados com *Plasmodium Berghei ANKA*. Após seis dias da infecção, estes animais foram tratados com cloroquina durante sete dias. Quando os animais completaram 60 dias de idade, foram submetidos a três testes comportamentais, sendo estes: habituação ao campo aberto para avaliar a memória de habituação, esQUIVA inibitória para avaliar a memória aversiva e reconhecimento de objetos para avaliar a memória de reconhecimento.

Autorização legal

Este projeto foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade do Sul de Santa Catarina pelo protocolo 13.014.4.08.IV

Instituição de apoio

Este projeto tem o apoio do CNPq, FIOCRUZ e UNISUL.

Resultados e Discussão

Observou-se que todos os animais avaliados apresentaram comprometimentos cognitivos, como a perda da memória de habituação, aversiva e reconhecimento de objetos na idade adulta, quando submetido à malária cerebral durante a infância.

Conclusões

Em conclusão, este estudo mostrou que a malária cerebral experimental no período da infância provoca comprometimento cognitivo na idade adulta.

Palavras-chave

Malária Cerebral, Cognição, Infância.